



A ADOLESCÊNCIA,
SEXUALIDADE, SUAS
VERTENTES E SEUS
TABUS.

A ADOLESCÊNCIA, SEXUALIDADE, SUAS VERTENTES E SEUS TABUS. Diante do texto intitulado e em considerações aos autores é relevante frisar o termo aqui discutido e argumentado, no intuito de mostrar “quais fatores que interferem no comportamento do indivíduo na adolescência”. Somos sabedores de que a adolescência é uma fase bastante conturbada, em razão das descobertas, das ideias opostas às dos pais formação da identidade, bem como os dos anseios da descoberta do sexo e dúvidas diante de tantas incertezas, interferindo de certa forma nos pensamentos e nas atitudes dos jovens até chegarem à fase adulta. Alguns teóricos dizem que ser adolescente é viver, poder sentir gostar, viver com liberdade, e experimentar coisas novas, e ainda apontam que o extinto sexual é o impulso aguçado para o sexo, sabemos que os organismos se reproduzem de forma sexuada, sendo eles (um macho e outra fêmea), fornecem um encontro de gametas ou células com sua haploide reduzida que procuram seus pares para fecundação e assim seguem um rápido processo de divisão mitótica, criando células especializadas e desenvolvendo um embrião.

Segundo o teórico Freud a forma como nos relacionamos sexualmente tem uma referência forte com a relação que tem com a nossa mãe e com o nosso pai, observou ainda que pode haver uma dose de perversidade nas nossas relações eróticas, de domínio, subjugação, transferência e sublimação. Mesmo já adultos são os outros que nos inspiram e que imitamos, e isso não acontece com os adolescentes “agem e falam” como os adultos, aprendem o que vivenciam em seus lares, adotando de certa forma os valores que veem nos pais ou adultos próximos. Ao estudar o desenvolvimento sexual infantil, Freud (1905) mostrou grande interesse nos genitais e em suas atividades, embora as maiores partes das pessoas ao pensar na palavra sexualidade logo se remetem ao ato sexual em si e aos aspectos de reprodução. Enquanto o sexo se restringe aos aspectos físicos e biológicos, a sexualidade vai muito, além disso, não há um padrão exato na relação sentimental amorosa, paixão e amizade, pois para os adolescentes não há idade para começar amar uma pessoa e nunca terá segundo a linha de raciocínio deles.

. Os adolescentes são muito intensos quanto a essas questões, agindo muitas vezes por impulso e inconsequentemente; por falta de instrução acabam se envolvendo em situações de riscos para com eles mesmos. Levando em consideração relatos mencionados e referenciados dos textos aqui mencionados é importantíssimo ressaltar que orientação dos pais e dos profissionais da saúde nesse estágio da vida sexual é de suma importância, pois com o apoio de um adulto, o envolvimento desse adolescente em situações de risco é bem menor, sem falar do quão bom será para seu desenvolvimento ao longo de sua vida. A civilização impõe de certa forma restrições à sexualidade, com uma expressão mais livre, devido à sexualidade esta correlacionada a vida, sensações, sentimentos e emoções relacionados ao prazer. E justamente por envolver diversas dimensões humanas, é um tema difícil de ser tratado e, por isso, repleto de dúvidas, preconceitos, estereótipos e tabus, muitas vezes causando danos cometidos pela ignorância ou desinformação. Portanto a orientação sexual diz respeito à atração que se sente por outros indivíduos, envolvendo questões sentimentais e não somente sexuais, e também quanto aos gêneros

sexuais; quando se gosta de sexo oposto falamos que são heterossexuais e do mesmo sexo homossexuais.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Acesso em 03/04/2019.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR:

FREUD, Sigmund. Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade IN: CD-Rom "As obras completas de Sigmund Freud". Acesso em 03/04/2019. Sites: Acesso em 04/04/2019